Boletim Operário 322

Caxias do Sul, 30 de Janeiro de 2015.

Uma Greve Séria

Lisboa tem estado arriscada a passar sem pão, o que, para as classes pobres, corresponde quase a morrer a fome. Quase todos os vendedores das 700 padarias que há na capital, constituíram-se em greve, por se oporem ao cumprimento da postura municipal, que manda pesar o pão em presença do freguês.

Tem promovido meetings, têm-se revoltado contra os patrões, e só num dia tais distúrbios fizeram, que a polícia prendeu 94 dos grevistas.

Todos os meios empregaram para triunfar, até em comissão foram a Câmara Municipal, protestando contra os patrões. Nada conseguiram; os 94 detidos foram postos em liberdade, com a condição de voltarem ao seu trabalho. A Câmara tomou todas as providências para que não faltasse pão na cidade, pondo a disposição dos padeiros todos os estabelecimentos dela dependentes, e os donos das padarias publicaram um aviso, dizendo que passam a vender o pão nos seus estabelecimentos e provisoriamente em todas as lojas de mercearia e capelistas, enquanto não estabelecem depósitos por toda a cidade, para que o público não continue sujeito aos caprichos dos vendedores ambulantes.

O Paiz
Rio de Janeiro
14 de agosto de 1890.

A greve de ontem

Os operários da Casa Laemmert protestaram contra a verrina publicada ontem na Gazeta de Noticias pelo Senhor Luiz da França e Silva; e agradecem penhorados os auxílios prestados pelo Centro do Partido Operário.

O Paiz
Rio de Janeiro
22 de agosto de 1890.
Desastres

Em fábrica de pregos a Rua de S. Cristóvão deu-se ontem um desastre.

O menor Emílio Augusto Cesar, trabalhando numa máquina, esmagou os dedos da mão esquerda e recebeu contusões no braço do mesmo lado.

A autoridade policial do distrito fê-lo recolher ao Hospital da Misericórdia.

Ao mesmo pio estabelecimento foi recolhido Paulino José de Souza, que caiu de um andaime, à frente do prédio de nº 43 do morro do Castelo, e contundiu-se em vários membros do corpo.

Revolta a bordo

Alguns dos tripulantes da galera Sulton, ancorada no porto, sublevaram-se a bordo, na manhã de ontem, pretendendo impor-se aos seus superiores.

Teve dessa indisciplina conhecimento o Consul Americano, que pediu recursos a polícia de terra.

O Senhor Doutor Agostinho Vidal fez destacar para bordo do Sulton dez praças de polícia, que prenderam os amotinados.